Timor Lorosae

Os nossos melhores cumprimentos e abraços fraternais!

1- Não sei se foi a delegação do Relator da Comissão dos Direitos do Homem, da ONU, que veio, em Novembro passado é que contactou com o autor da carta que junto esta envio também ao irmão para tomar conhecimento.

Segundo a referida carta, o seu autor foi contactado por um grupo de 7 (sete) pessoas sendo 3 (três) homens e 4 (quatro) mulheres, no dia 12 de Novembro.

Se que foi a delegação da referida Comissão, penso que o seu relatório no tocante as torturas não foi claro, na medida em que, foi já informada da existência de torturas aos presos políticos, mas ainda só foi admissões no seu relatório, quando devia dizer claramente a existência de torturas e outras porque foi já informada.

Ou que pela dificiência do Ross-Wak (autor da carta) no pronunciamento de relato não foi compreender os membros da delegação? Ou que haviam compreendido, mas querem escamotear a realidade dos factos que têm contactado por a Indonésia lhes ter dado como oferta os passos de timor que foram preparados?

Quanto ao meu ver, a delegação foi idonea, o relatório ficaria mais claro e objectivo e com carácter mais realce, na medida em que, o autor foi já informado da verdade dos factos não só, como sobretudo tem presenciado e testemunhado as mais graves violações de direitos humanos praticadas pelas forças indonésias na ocasião da sua visita ou seja no momento da sua visita.

2- É de informar também ao irmão que, segundo nos foi informado por um jovem que foi capturado pelo IN e preso por umas semanas, que por resultado de pancadas ou torturas de vários tipos tendo ficado com um dente partido ao meio e que uns dias depois da sua soltura da prisão, foi ter com um dos membros da CVI para se informar aquilo que lhe tem acontecido, mas o homem ameaçou-o com a chamada dos Kopaks para certificar ou seja fazer acareação a frente dele daquilo que o rapaz ia lhe informar e então, o rapaz por medo das represálias, desistiu-se de dar mais informações e retirou.

Antes deste jovem, já havíamos sido informados também pelos outros patriotas de que, tal elemento do CVI, todas as vezes que os patriotas iam contactá-lo para informar algum acontecimento relativamente a violação

de direitos humanos, mostrava-se pouco interesse ou mesmo nenhum interesse.

Alguns até disseram que, aquele homem está a preocupar mais com a sua mulher que é uma indonesiana que ficava sempre agarrada ao colo dele. Entretanto, não se sabe ainda de certo se tal mulher é a sua própria esposa.

Segundo dizem, já foi ameaçado uma vez pelos jovens devido ao seu procedimento perante as acções de violação dos direitos humanos das forças indonésias.

3- Se informa também que, em Baucau, no interrogatório aos presos, o IN utiliza electricidade, borracha (roda de bicicleta) além de pauladas, coronhadas, espancamentos, pauta-pés, etc para torturar os presos de forma a obrigá-los para acusar a sua própria pessoa e acusar os seus conterrâneos.

4- Mau Buluk foi capturado pelo INT, no dia 1 deste mês, em Suliolo, aquando do regresso da evacuação de comer.

5- Os dois sobreviventes de Serugua não vieram ainda, por não terem comparecido no último encontro.

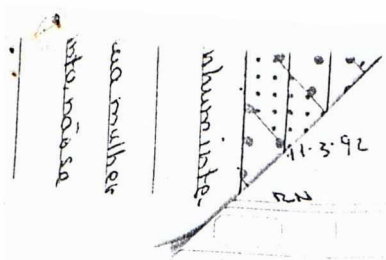
6- Na zona onde estou a situação é aparentemente calma, mas já está ameaçada de invasão IN, por o Waidera, irmão do saudoso Txai tuada que foi capturado depois do Mau-Hodu denunciou a nossa presença aqui.

Por agora é tudo

Txai Nain

Obs: segue também a carta do Kaka-Tua

— Revista aos passageiros pelos postos do IN ao longo da rodoviária agora, é rigorosa.



Samatra, 8 de Março de 1992

- Comprimentos ba rai Timor Loro sa'e Tomak.

Maun alin no rai Timor Loro sa'e mak ami hadomi liu. Karik hau sai hato'o buat nebe ami halo, hanoin hatak buat ne'e mos hatene hotu ona. Liu-liu buat nebe ami halo nee mak demonstração iha Jakarta, toʻo horas ne'e da-dauk ema sai tuir no sai tan matan nafatin ba ami. Horas ne'e entre ami tuir demonstração nebe agora iha Irian Jaya nee ema tuir nafatin Iwainhira hau sai husi uma, maibe ne'e hau sai prevene.

Momento demonstracão no kaer ami hatama iha kadeia. Áfu bele sira hatene, então sira ho sira nia saito hirak nee:

1. Fato sira polícia sira kolu molik hotu fiha mak haruka halai iha kadeia laran.
2. Mane, polici ho pontos hirak nee:
   2.1. fo tua
   2.2. lori osan juntas
   2.3. lori feto ba mane.

Iha sigundo pontos ne'e mak ami simu unico tua, maibe ho sira nia obrigação.

Iha momento ida ba ami sai husi kadeia ne'e mos, sira obriga nafatin ami